

ENSINO DE LÍNGUAS NO ÂMBITO DA EXTENSÃO: FORMAÇÃO SÓCIO-PROFISSIONAL E SÓCIO-CULTURAL

Eje: Incorporación curricular de la extensión: Las Prácticas de extensión en las carreras universitarias.

Natalia Labela-Sánchez (IFRS – *Campus* Porto Alegre)¹

Cláudia Silva Estima (IFRS – *Campus* Porto Alegre)²

Thaís Oliveira Agarrallua (IFRS – *Campus* Porto Alegre / bolsista PIBEX)³

Resumo

Este trabalho tem por objetivo socializar atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de ações relacionadas às línguas materna (português) e estrangeiras (espanhol e inglês) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Porto Alegre (Rio Grande do Sul, Brasil). De forma a organizar ações de extensão regulares e contínuas, foi criado o Programa Permanente de Ensino de Línguas (PROPEL) integrado por praticamente todos os docentes de línguas do IFRS – *Campus* Porto Alegre. Considerando que uma das metas dos Institutos Federais é a preparação e qualificação para o mundo do trabalho, o desafio do PROPEL tem sido propor atividades de extensão que ofereçam uma resposta rápida e eficaz diante da crescente necessidade de formação profissional (BRASIL, 2008), tanto para a comunidade interna do *Campus* quanto para a comunidade externa. Ao mesmo tempo, outro constante desafio é propor ações de extensão que, além de permitir a qualificação para o mundo do trabalho, atendam outra premissa básica das Concepções e Diretrizes que regem os Institutos Federais: proporcionar “o desenvolvimento integral do **cidadão** trabalhador” (BRASIL, 2008, p. 3) (grifo nosso). Nesse sentido, entendemos que o ensino das línguas cumpre importante papel na formação sócio-cultural e sócio-profissional dos participantes. Assim, as ações de extensão objetivam oportunizar uma complementação à formação (inicial ou continuada) e qualificá-los para a sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho, contemplando possíveis relações interpessoais no contexto laboral e no cotidiano. Dentro desse panorama, as atividades de extensão do PROPEL estão organizadas em dois eixos: a) atividades de ensino (cursos, minicursos e oficinas); b) ações culturais (mostras, ciclo de cinema, palestras, trocas culturais). Quanto às pesquisas, o foco está na importância de compreender, conhecer, estudar e utilizar as línguas materna e estrangeiras como meio de acesso a novas informações, diferentes culturas, inserção mais adequada ao mundo do trabalho, além do importante aprimoramento pessoal e social.

Resumen

Este trabajo objetiva compartir experiencias de actividades de extensión, docencia e investigación relacionadas al conocimiento y uso de la lengua materna (portugués) y de las lenguas extranjeras (español e inglés) para el mundo del trabajo. Con intención de organizar acciones de extensión regulares y continuas, se ha creado el Programa Permanente de

¹ natalia.sanchez@poa.ifrs.edu.br

² claudia.estima@poa.ifrs.edu.br

³ thais.agarrallua@gmail.com

Enseñanza de Lenguas (PROPEL), compuesto por parte de los docentes de lenguas del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Rio Grande del Sur – *Campus* Porto Alegre (IFRS), Brasil. El Programa considera que una de las metas de los Institutos Federales es la preparación y cualificación para el mundo del trabajo y, debido a eso, nuestros retos han sido dos: 1) proponer actividades de extensión que ofrezcan una respuesta rápida y eficiente frente a la creciente necesidad de formación profesional (BRASIL, 2008); 2) ofrecer actividades de extensión que, además de permitir la cualificación para el mundo del trabajo, atienda otra premisa básica de las Concepciones y Directrices que rigen los Institutos Federales: proporcionar “el desarrollo integral del **ciudadano** trabajador” (BRASIL, 2008, p. 3). En ese sentido, entendemos que la enseñanza de lenguas cumple importante papel en la formación sociocultural y socio-profesional, tanto de los estudiantes del IFRS cuanto de la comunidad externa. Frente a eso, las acciones de extensión tienen como objetivo posibilitar una complementación de la formación inicial o continuada de los participantes y cualificarlos para una adecuada inserción o reinserción en el mercado laboral. Dentro de ese panorama, las actividades de extensión del PROPEL se organizan en dos ejes: a) actividades de docencia (cursos, minicursos y talleres); b) acciones culturales (muestras, ciclos de cine, conferencias, intercambios culturales, entre otros). Las investigaciones se centran en la importancia de comprender, conocer, estudiar y utilizar las lenguas (materna y extranjeras) como forma de acceder a nuevas informaciones, interactuar con diferentes culturas e integrarse de forma apropiada y cualificada al mundo del trabajo.

Introdução

As atuais demandas do mundo globalizado, bem como as políticas públicas referentes ao ensino de línguas no sistema educacional brasileiro, tornam necessário criar diferentes espaços para a sua contínua ampliação, as quais contemplem diferentes segmentos de ensino. Nesse panorama educacional incluem-se também Institutos Federais (IFs). Tanto no currículo permanente dos cursos integrados e subsequentes, quanto no âmbito da extensão, o ensino das línguas materna, estrangeiras e segunda língua (L2), seja ela LIBRAS ou português para surdos, cumpre importante papel na formação sócio-cultural e sócio-profissional dos estudantes.

Oportunizar esta aprendizagem é um meio de complementar a sua formação (inicial ou continuada) e qualificá-lo para a sua inserção no mercado de trabalho, nas possíveis relações interpessoais no contexto laboral e até mesmo no cotidiano. Nesse sentido, um Programa Permanente de Ensino de Línguas (PROPEL) surge como um valioso meio de apoiar e desenvolver o ensino e aprendizagem de línguas para além do espaço curricular, permitindo o desenvolvimento mais específico e/ou aprofundado das línguas materna, estrangeiras (inicialmente o espanhol e o inglês) e L2 (LIBRAS e português para surdos). Através do PROPEL, as atividades de extensão têm permitido atender a diversas demandas tanto da comunidade interna do IFRS – *Campus* Porto Alegre quanto da comunidade

externa. Dentro dessa compreensão, este artigo tem por objetivo apresentar o surgimento do PROPEL dentro do IFRS, a sua fundamentação teórica e as suas ações.⁴

Motivações para a criação do Programa de Extensão para o ensino de línguas

O Programa de Permanente de Línguas do IFRS – *Campus* Porto Alegre surgiu da troca de experiências entre os docentes de línguas estrangeiras e materna que estavam iniciando as suas atividades nessa instituição, no segundo semestre de 2010, assim como de uma percepção da necessidade de abertura de um espaço de diálogo, de atuação e de visualização da importância das línguas na formação dos estudantes num espaço de formação técnica.

De uma forma espontânea, docentes de língua espanhola, inglesa e portuguesa conversavam a respeito de seus interesses e falavam sobre suas experiências e expectativas para o novo ambiente de trabalho. Docentes oriundos de contextos profissionais diversificados (escolas e universidades de diferentes regiões do Brasil) e de formação acadêmica também diversa, procuravam identificar pontos de interesse que fossem comuns em uma tentativa de integrar, somar e buscar novas experiências. Esse sentimento de grupo, de querer integrar e dar um significado para as atividades relativas ao aprendizado de línguas, impulsionou-nos a agregar planos, anseios e projetos.

A concretização dessa intensa troca de ideias foi a criação de um programa que contemplasse as atividades e ações que o grupo entendia como importante para formação dos estudantes ou para atender à comunidade externa, em especial trabalhadores que buscassem formação continuada. Deste modo, após seis meses realizamos a proposta de criação desse programa e o formalizamos em um sistema específico para cadastramento de ações de ensino, pesquisa e extensão.⁵

Outro grande desafio que permeou a criação do PROPEL foi a dificuldade de demonstrar por que um programa de línguas é importante dentro de uma instituição voltada para a formação técnica. O ensino de línguas nos cursos técnicos do *Campus* Porto Alegre é marcado por: 1) um currículo com carga horária muito reduzida; 2) cursos que não incluem as línguas estrangeiras (em especial o espanhol) em seu currículo; 3) um movimento de

⁴ A criação, consolidação e realização das atividades do PROPEL não seriam possíveis sem a inestimável dedicação e trabalho de vários docentes. Registre-se o agradecimento aos professores e professoras que fazem do PROPEL, um programa possível: Carolina Comerlato Sperb, Éderson de Oliveira Cabral, Jaqueline Bohn Donada, Jaqueline Rosa da Cunha, Leniza Kautz Menda, Paula Dreyer Ortmann, Renata Trindade Severo.

⁵ Todas as ações de extensão dos Institutos Federais são cadastradas em uma plataforma do Ministério da Educação chamada Sigproj. Para saber mais sobre o que é o Sigproj, acesse <http://sigproj1.mec.gov.br/?goTo=what&plataforma=5>. Todas as propostas de ações de extensão dos Institutos Federais cadastradas no Sigproj, passam por uma comissão de avaliação específica ligada à Diretoria de Extensão de cada *campi*.

retirada das disciplinas de línguas estrangeiras ou diminuição da carga horária da língua materna quando há reformulação de curso.

Somado a essa situação, identificou-se um número muito reduzido de títulos no acervo da biblioteca e a bibliografia disponível é, em sua maioria, desatualizada. Outro aspecto identificado foi a constatação da extinção de um laboratório de línguas, por motivos de incêndio, o qual não foi reabilitado. Além desses aspectos, verificou-se a existência de ideias pré-concebidas como a de que as línguas, de modo geral, exercem mero papel de suporte ou apoio às disciplinas consideradas principais nos cursos técnicos.

Diante dessa realidade, o grupo de docentes decidiu a resgatar o valor e a importância do ensino de línguas dentro do IFRS – *Campus* Porto Alegre, apoiaram-se nos próprios documentos dos Institutos Federais, tais como as Concepções e Diretrizes dos IFs (2008). É importante ressaltar que o ensino técnico completou mais de um século de história no Brasil, mas que os Institutos Federais foram criados recentemente, em dezembro de 2008, através da Lei 11.892. É objetivo e compromisso dos IFs oferecer uma resposta rápida e eficiente diante da crescente necessidade de formação profissional e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (BRASIL, 2008).

Inspirados nessas premissas, entendemos que o ensino de línguas deve estar voltado para a formação do estudante futuro trabalhador, com foco no seu desenvolvimento sócio-profissional bem como sócio-cultural, com condições de atuar e inserir-se no mundo, respeitando e conhecendo outras culturas e outras formas de ver e agir no mundo. Além disso, é papel dos IFs ofertar cursos de extensão à comunidade externa no sentido de qualificação continuada dos trabalhadores, como se pode constatar pelos projetos e editais do governo federal e também estadual (no caso do Rio Grande do Sul) que tornam os IFs executores de alguns cursos de formação continuada.

Em menos de um ano de existência, o PROPEL conta com a adesão de mais de 80% dos docentes da área das linguagens assim distribuídos: uma professora de LIBRAS; uma professora de língua inglesa e portuguesa; dois professores de língua espanhola; três professoras de língua portuguesa e três professores de língua inglesa.

Além disso, o programa já realizou uma série de atividades e concorreu a um edital para poder contar uma bolsista de extensão, estudante do curso Técnico em Secretariado cuja função é auxiliar na organização das ações do PROPEL, bem como participar como discente nas atividades propostas. Essa bolsa se constitui uma conquista importante da área das línguas dentro do IFRS – *Campus* Porto Alegre, pois é a primeira vez que a área conta com uma bolsa de extensão.

Como resultado desse trabalho de visualização da importância das línguas dentro do IFRS, o PROPEL vem conquistado um espaço interessante dentro da instituição na

formação dos alunos, preparando-os para o exercício de sua profissão e aproximando-se das línguas e suas respectivas culturas.

Premissas do Programa Permanente de Ensino de Línguas

O PROPEL tem por objetivo promover ações que atendam as demandas no sentido de formação inicial e continuada dos diferentes segmentos de ensino do IFRS – Campus Porto Alegre (discentes do Proeja, dos Cursos Técnicos, Tecnológicos e do Mestrado Profissionalizante), bem como oferecer o ensino de línguas para outros membros da comunidade interna (docentes, técnico-administrativos e funcionários terceirizados) e para a comunidade externa de modo geral.

As ações ofertadas pelo PROPEL vão ao encontro do interesse e necessidade de realizar ensino, pesquisa e extensão no IFRS – *Campus* Porto Alegre, assegurando a formação inicial e continuada do trabalhador e dos futuros trabalhadores. O Programa contribui no atendimento de diferentes demandas com relação à ampliação extra-curricular do ensino das línguas no IFRS – *Campus* Porto Alegre, estendendo-as também à comunidade externa. Contudo, ressalta-se que o PROPEL não objetiva substituir a importante presença do ensino de línguas (estrangeiras, maternas, L2 como LIBRAS) dos currículos obrigatórios dos cursos oferecidos pelo Campus Porto Alegre, uma vez que o seu ensino deve fazer parte do desenho curricular da educação profissional e tecnológica em respeito à 'preocupação de pensar uma arquitetura que, embora diversa, agregue nexos de convergência, considerando como ponto de partida para a tessitura a quebra dos limites dos campos de saber, na perspectiva da transversalidade possível' (BRASIL, 2008, p. 27). Além disso, restringir o ensino de línguas apenas a um programa de extensão entraria em conflito com a *Concepção e Diretrizes* para os IFs, já que no item que destaca os IFs enquanto Rede Social o documento explicita que as propostas devem tomar o cuidado de não limitar o seu acesso a alguns e disponibilizá-los para outros (BRASIL, 2008, p. 26)

Fundamentação Teórica

Considerando a trajetória do ensino e aprendizagem de línguas (materna e estrangeira) na educação brasileira nas últimas décadas e os estudos realizados pelas áreas de Linguística e Linguística Aplicada, a proposta do PROPEL é tratar o seu ensino dentro de uma perspectiva sócio-interacionista de linguagem, em que o ensino e aprendizagem de línguas são vistos como uma forma de estar e interagir no mundo social, em um contexto histórico, cultural e institucional. Dentro dessa perspectiva, os processos cognitivos são gerados por meio da interação dentro de uma prática social. O ensino de

línguas materna e estrangeiras deve sempre proporcionar ao estudante um contínuo aprimoramento para saber agir no mundo (BRONCKART, 2006) e esse agir ocorre necessariamente mediado pela linguagem. Ensinar LIBRAS para ouvintes é ensinar uma língua estrangeira (LE) ou segunda língua (L2), e por isso é fundamental a relação entre o professor surdo e aluno ouvinte. Esse contato direto favorece uma aprendizagem mais eficaz. Outro aspecto importante é que a comunicação entre os alunos ouvintes ocorra pela comunicação em LIBRAS, pois permite aperfeiçoar a nova língua e a cada conversa entre colegas, novos vocabulários da L2 são acrescentados conforme a necessidade de uso. Estes tipos de relações passam por uma “abordagem comunicativa” e que segundo Gesser (2010, p. 7): ' [...] a língua(gem) é concebida com um instrumento de comunicação e interação social. Os indivíduos são partícipes na construção discursiva, e de maneira sempre negociada buscam a compreensão mútua que vai além da simples decodificação lingüística'.

O PROPEL, ao direcionar a sua proposta para complementar a formação inicial dos estudantes e a formação continuada de profissionais já atuantes ou buscando melhor qualificação para a sua inserção no mundo do trabalho, afina-se à proposta da *Concepção e Diretrizes para os Institutos Federais* (BRASIL, 2008) e respeita as propostas de documentos oficiais norteadores para o ensino de línguas na educação brasileira (PCNEM, 1999; OCEM, 2006). Também respeita e estimula as políticas públicas sobre educação de surdos, garantidas pela Constituição Federal de 1988, a qual prevê a igualdade de condições, acesso, permanência e inclusão de todos na escola (BRASIL, 2008, p. 7).

O Programa na prática e suas potencialidades

Em consonância com o que foi exposto, as ações ofertadas terão como meta: a) a formação da pessoa, de maneira a desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em se situa; b) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; c) a preparação e orientação básica para a sua integração ao mundo do trabalho, com competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo; d) o desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos (PCNEM, 1999, p. 22); e) uma educação de qualidade que atenda as diferenças, considerando o atendimento especializado de alunos com necessidades educacionais especiais, como os alunos surdos (LDB/1996).

Diante dessa visão de linguagem, as propostas de ensino, aprendizagem e/ou aprimoramento do uso da língua (materna e estrangeira) visam desenvolver as competências e habilidades para lidar tanto em contextos profissionais quanto em outros contextos em que se faça necessária a interação do indivíduo com o mundo social.

Relativo ao Ensino, o PROPEL visa ir ao encontro das necessidades no provimento de ações na área das línguas materna, estrangeiras e LIBRAS, tanto para a comunidade interna quanto externa. As atividades promovidas pelo programa permitem uma ligação entre o ensino, as práticas técnico-acadêmicas e as demandas do mundo do trabalho. Isso tem ocorrido por meio de diferentes ações de ensino (minicursos, cursos, oficinas) e ações culturais (eventos, palestras, mostras, ciclos). Referente à Extensão, todas as ações do Programa têm caráter extensionista, sendo ofertadas para a comunidade interna e externa, sempre que possível. A Pesquisa também está sendo contemplada pelo PROPEL e seus resultados são compartilhados por meio de comunicações, pôsteres, produção de artigos e relatos de experiências. Um dos focos de investigação é importância de compreender, conhecer e estudar as línguas materna, estrangeiras e LIBRAS como meio de acesso a novas informações, diferentes culturas, inserção mais adequada ao mundo do trabalho e aprimoramento pessoal.

Em menos de um ano de história, diferentes ações de extensão realizadas e um futuro promissor

Cursos, oficinas, palestras, atividades culturais e eventos vêm consolidando o Programa Permanente de Ensino de Línguas. O PROPEL realizou diversas ações de extensões no 1º semestre de 2011, todas direcionadas à formação inicial e continuada de estudantes e/ou trabalhadores.

- ***Leitura Instrumental em Língua Inglesa e Leitura Instrumental em Língua Espanhola:*** os cursos foram direcionados aos estudantes-bolsistas do 'Programa de Educação Tutorial – PET: Conexão de Saberes', com o objetivo de qualificá-los como leitores em língua estrangeira facilitando a compreensão leitora nessas línguas. Trabalharam-se diversas estratégias de leitura e aprimorou-se o vocabulário relativo à gestão ambiental.

- ***1 Encontro entre Intercambistas e alunos do IFRS – Campus Porto Alegre:*** o encontro permitiu a integração entre alunos dos cursos de Biotecnologia, Química e Meio Ambiente do IFRS com alunos da universidade canadense *Cegep of Sherbrooke*. Essa atividade possibilitou a utilização da língua inglesa em situação real de comunicação, bem

como a troca de experiências culturais e acadêmicas, em uma recepção tipicamente rio-grandense: uma roda de chimarrão.

- **Ciclo de Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho:** foram quatro sessões com filmes estrangeiros e brasileiros que abordavam as relações no mundo do trabalho. Ao final de cada sessão havia debates sobre o tema dos respectivos enredos. O objetivo do Ciclo foi propor uma reflexão crítica do cotidiano dentro do mundo do trabalho e também oportunizar a integração com a cultura e a arte nas obras cinematográficas. A maior parte do público foram alunos dos cursos técnicos noturnos.

- **Manifestações da Linguagem no Mundo do Trabalho:** essa oficina propôs uma reflexão sobre a adaptação do indivíduo dentro do contexto de trabalho. Com base na teoria da enunciação e na ergologia como forma de analisar a linguagem no mundo do trabalho, a oficina permitiu aos participantes observar e refletir sobre as diversas maneiras da linguagem se manifestar nesses ambientes, revelando as possibilidades do trabalhador em lidar com as normas e renormalizá-las.

Essas ações atingiram mais de 200 pessoas, em sua maioria estudantes do próprio IFRS – *Campus* Porto Alegre. Uma das metas que o PROPEL quer atingir é inserir mais a comunidade externa em suas ações.

O Programa prevê para este segundo semestre de existência (2011/2), diferentes atividades de extensão.

- **Curso de Língua Espanhola (Básico 1) e Curso de Língua Inglesa (Básico 1):** destinado a docentes, discentes e técnico-administrativos. Os cursos têm como objetivo dar à comunidade do IFRS a oportunidade de uma formação básica no idioma, incentivando-os a utilizar a língua em diferentes contextos (seja nos estudos, na profissão ou no cotidiano), desenvolvendo a autonomia intelectual através da difusão de conhecimento.

- **I Semana de Língua e Cultura:** ocorrerá do dia 17 a 21 de outubro, com o objetivo valorizar as línguas materna e estrangeiras em espaços além da sala de aula. Exposições, palestras, minicursos, oficinas, apresentações musicais, sarau de poesias estão entre as atividades previstas para a Semana.

- **Curso Preparatório para a Prova de Redação no vestibular:** auxiliará os alunos que pretendem realizar a prova de redação exigida nos vestibulares brasileiros. O curso trabalhará estratégias de produção escrita que permitam aos estudantes expressar-se melhor.

- **Curso de LIBRAS:** o ensino de LIBRAS é uma realidade recente no IFRS – *Campus* Porto Alegre, seja como disciplina curricular, seja no âmbito da extensão. A intenção é poder oferecê-la de modo a permitir cada vez mais a comunicação com os

surdos, tanto no cotidiano quanto nas salas de aula. Comunidade interna e externa pretendem ser atendidas.

- **Projeto de ensino de inglês e espanhol para os artesãos:** Porto Alegre é uma cidade que se destaca pelo seu artesanato, com importantes feiras que ocorrem semanalmente. Além disso, a cidade também recebe feiras internacionais anualmente. Diante da necessidade de atender aos turistas estrangeiros, a Associação de Artesãos do Rio Grande do Sul procurou o IFRS – *Campus* Porto Alegre para estabelecer parceria na elaboração de material didático específico para os artesãos, bem como ofertar cursos de língua espanhola e inglesa. O objetivo desse material e das aulas é capacitar o artesão a negociar e vender seus produtos junto aos turistas estrangeiros. O projeto iniciou-se este semestre e se estende até o final de 2012.

Para 2012, o PROPEL também pretende participar da oferta de cursos relacionadas à iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e também relacionadas a editais do Governo Federal. Esses editais objetivam oferecer cursos específicos a trabalhadores ou futuros trabalhadores (estudantes ainda em formação) de baixa renda, para facilitar a sua inserção ou reinserção no mundo do trabalho.⁶

O PROPEL como forma de desenvolvimento profissional da bolsista

A bolsista selecionada para auxiliar nas atividades do Programa Permanente de Ensino de Línguas é estudante do curso Técnico em Secretariado. O PROPEL tem se tornado um espaço de crescimento profissional para a estudante, pois ela desenvolve muitas atividades que conhecia teoricamente, e com sua bolsa tem colocado em prática, e muitas vezes aprendendo a fazer muito além delas. A criação do blog junto à coordenação do PROPEL, deu a oportunidade da bolsista exercer sua criatividade e ao mesmo tempo sentir que seu papel é importante dentro de um grupo, já que há muitas visões do que uma secretária realmente é. O exercício do secretariado vai muito além de ficar sentada em frente a uma mesa, recepcionando clientes. O PROPEL tem se mostrado um espaço de valorização do trabalho da bolsista. A bolsa proporcionou muito mais que aprendizado e valorização profissional, mas também um enriquecimento pessoal muito grande.

Conclusões

Relatar a tão recente criação do Programa Permanente de Ensino de Línguas e compartilhar as atividades de extensão ofertadas, permite-nos refletir sobre a sua dimensão

⁶ Editais como os do PRONATEC (FIC), Mulheres na Copa, entre outros, prevêm cursos de língua estrangeiras na formação dos(as) trabalhadores(as).

e importância tanto para a comunidade atendida quanto para a consolidação de uma área de conhecimento, no caso o das Linguagens ou Línguas dentro do IFRS – *Campus* Porto Alegre. Por vezes, em contextos educacionais dedicados à formação técnica, é difícil haver espaço para área de conhecimento aparentemente distanciadas do ensino técnico, como é comum ocorrer com as humanidades, artes e línguas. Entretanto, é premissa básica dos IFs a formação e/ou qualificação do trabalhador enquanto cidadão. Ter acesso a outras culturas e línguas, bem como refletir sobre sua própria cultura e sobre a utilização de sua própria língua é uma forma de ser e estar no mundo social e laboral.

Devido à jovialidade do Programa, ainda há alguns caminhos para serem traçados e alguns pontos para serem amadurecidos. Um dos grandes objetivos do PROPEL é atender, além da comunidade interna, à comunidade externa, possibilitando ao trabalhador uma formação continuada em prol de seu aperfeiçoamento pessoal e profissional e/ou sua recolocação no mercado de trabalho.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Instituto Federal: concepção e diretrizes. Brasília: SEMET-MEC, 2008.

BRASIL. 1996. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, nº 248, 23/12/1996.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 1999.

_____. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC-SEB, 2006. v. 1.

BRONCKART, J-P. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Org. Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Trad. Anna Rachel Machado, Maria de Lourdes Meirelles Matencio [et. al]. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

GESSER, Audrey. Metodologia de ensino em LIBRAS como L2. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Curso de Letras - LIBRAS à distância. Desenvolvimento de material didático).